

## Modelos de Atenção Primária em Botucatu-SP: condições de trabalho e os significados de Integralidade apresentados por trabalhadores das unidades básicas de saúde

Models of Primary Care in Botucatu-SP: working conditions and the meanings of Integrality presented by workers in basic health units

Modelos de Atención Primaria en Botucatu-SP: las condiciones de trabajo y la integridad significados presentada por los trabajadores en las unidades básicas de salud

Este estudo objetiva identificar e analisar os significados de Integralidade apresentados por trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS) e suas correlações com as condições de trabalho e gestão nos modelos tecnológicos em que se encontram inseridos: Unidade de Atenção Básica em Saúde da Família e Unidade Saúde da Família (USF).

O princípio doutrinário da Integralidade, conforme construído na Reforma Sanitária Brasileira (RSB) e impresso no Sistema Único de Saúde (SUS), abarca dimensões relativas: à interdependência entre os âmbitos primário, secundário e terciário de cuidado; a articulação de ações preventivas e promocionais em saúde em todas as esferas de atenção, e o olhar ampliado aos determinantes socioeconômicos do processo saúde-doença.

A Política Nacional de Atenção Básica, desde 1994 pautada na Estratégia Saúde da Família (ESF), pressupõe a efetivação dos princípios do SUS com a reorganização do trabalho das USF, mediante adscrição da clientela, territorialização, presença de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de profissionais com formação generalista. Esse modelo assistencial coexiste, na realidade do município pesquisado, com tecnologias anteriores, estruturadas a partir das proposições das Ações Programáticas em Saúde.

As condições de trabalho e gestão da APS apresentam especificidades relativas ao vínculo com a administração direta ou com fundações estatais de direito privado. No contexto de

Reforma do Aparelho Estado, com prerrogativas neoliberais de um Estado Mínimo e políticas sociais seletivas/focalizadas, identifica-se a reprodução, nos serviços públicos, de modelos gerenciais característicos da organização toyotista ou de acumulação flexível do capital.

A metodologia da pesquisa contou com: aplicação de questionário aos trabalhadores de 16 unidades, entrevistas com dois gestores municipais e dois gestores de unidades de Atenção Primária, e a realização de cinco grupos focais com as categorias profissionais ligadas diretamente à assistência. Os dados revelam uma intensificação do trabalho nas Unidades Básicas; além de mecanismos de gestão pautados no controle e na pressão pelo cumprimento de metas, desencadeando maior desgaste físico e mental aos trabalhadores.

A análise dos resultados fundamenta-se nas perspectivas teórico-conceituais e práticas do Processo de Trabalho em Saúde e da Psicologia Histórico-Cultural, fundamentadas no Materialismo Histórico e Dialético. A partir das categorias Trabalho/Atividade, Consciência e Alienação, foi possível identificar diferenças entre a organização de trabalho nos modelos de Atenção Primária, sem, no entanto, apontar-se relevantes distinções entre as concepções de Integralidade apresentadas por seus trabalhadores.

Na prática do cotidiano profissional, a efetivação do princípio da Integralidade se vê tolhida por impedimentos estruturais, econômicos e políticos, a partir da baixa integração entre os

níveis de atenção no SUS e as políticas intersetoriais, conforme as discussões grupais nos revelam.

Constatou-se, ainda, relevante divisão entre a classe trabalhadora que atua nos modelos de Atenção Primária. A presença de diferentes gestores na administração do trabalho em Atenção Primária representa a expressão institucionalizada desta fragmentação. Esta constatação apresenta-se como característica da Reforma do Aparelho de Estado, deixando, como legado, maiores empecilhos para a organização de lutas dos trabalhadores por resistência e transformação nas condições de trabalho e da assistência à saúde.

**Lilian Magda de Macedo**  
Tese (Doutorado), 2013  
Programa de Pós-Graduação em Saúde  
Coletiva, Faculdade de Medicina de Botucatu,  
UNESP – Univ Estadual Paulista  
limagda@hotmail.com

*Palavras-chave:* Trabalho. Atenção Primária em Saúde. Integralidade. Reforma do aparelho de Estado. Saúde do trabalhador. Materialismo histórico e dialético.

*Keywords:* Work. Primary Health Care. Integrality. State apparatus reform. Worker's health. Historical and dialectical materialism.

*Palabras clave:* Trabajo. Atención Primaria en Salud. Integralidad. Reforma de institucional del Estado. Salud del trabajador. Materialismo histórico y dialéctico.

Texto na íntegra disponível em: <<http://www.pg.fmb.unesp.br/index.php?codPG=9>>

Recebido em 27/06/13. Aprovado em 28/06/13.

## Pesquisa-ação em ciências da saúde:

bibliometria e análise conceitual em teses e dissertações da universidade de São Paulo

## Action research in health sciences:

bibliometric and conceptual analysis in the theses and dissertations at the university of São Paulo

## Investigación-acción en ciencias de la salud:

bibliometría y análisis conceptuales en las tesis y disertaciones de la universidad de São Paulo

A pesquisa-ação, desde a sua origem associada às Ciências Sociais, sofreu diferentes incorporações teóricas, tanto relacionadas ao seu conceito quanto à sua prática, que resultaram em muitas interpretações distintas que, às vezes, podem dificultar o seu emprego em produções acadêmicas da área de Ciências da Saúde.

**Objetivo:** identificar e caracterizar as teses de doutorado e as dissertações de mestrado

produzidas nos programas de pós-graduação de Ciências da Saúde da Universidade de São Paulo (USP), entre 2000 a julho de 2012, em que foi utilizada a metodologia de pesquisa-ação, além de analisar os conceitos de pesquisa-ação que foram empregados nestes trabalhos.

**Metodologia:** utilizamos o método bibliográfico, a bibliometria e a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), através da

abordagem qualitativa e quantitativa. Usamos, como fonte de dados, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP (BDTD/USP) e, como instrumento, usamos uma ficha de coleta de dados validada por especialistas. Realizamos a análise dos dados de forma manual.

**Resultados:** a pesquisa-ação foi utilizada em 49 trabalhos (31 de doutorado e 18 de mestrado), de autoria de 45 diferentes alunos/autores que, em sua maioria, tinham formação em Enfermagem (54,17%), atuando na linha de pesquisa de Educação em Saúde e Formação de Recursos Humanos (51,02%), do Programa de Pós-graduação em Enfermagem Psiquiátrica (55,10%), da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) (61,22%), sob a orientação de uma mesma docente (48,98%). Predominaram trabalhos defendidos entre 2007 e 2011 (61,22%), em que o pesquisador atuava, previamente, no campo de aplicação do estudo (59,19%), desenvolvidos sem apoio financeiro de órgãos de fomento (69,39%). Os trabalhos apresentaram abordagem qualitativa, com temáticas sobre pesquisa-ação (5,91%), Enfermagem (5,38%) e Educação em Saúde (3,76%), tendo como foco principal a formação/prática do profissional de saúde (44,90%). Nestes, prevaleceu o emprego da pesquisa-ação crítica (89,80%), com a realização de todas as etapas da pesquisa-ação indicada por Thiollent. Identificamos 124 citações relacionadas ao conceito de pesquisa-ação (média = 2,82 citações/trabalho), provenientes de 50 referências e 48 autores diferentes. Em sua maioria, eram livros (58,06%), publicados em português, e na década de 2000. O livro *Metodologia da pesquisa-ação* foi empregado para conceituar a pesquisa-ação por 88,64% dos trabalhos. Em ordem decrescente, os autores *Thiollent*, *Bueno* e

*Freire* foram os mais citados. Identificamos 356 excertos de citações relacionados ao conceito de pesquisa-ação (média = 8,09 excertos/trabalho). A pesquisa-ação foi conceituada mediante a descrição dos tipos de pesquisas relacionadas a essa metodologia, sua origem, aplicação e princípios básicos.

**Considerações finais:** a aplicação da pesquisa-ação em teses de doutorado indica que esta metodologia apresenta rigor científico adequado às exigências de estudos considerados complexos. A pesquisa-ação foi conceituada, sobretudo, através de fontes específicas sobre o tema em questão, com a utilização de um núcleo principal de fontes e de atores utilizados como referências para conceituar a temática em foco.

**Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de Carvalho**

Tese (Doutorado), 2012

Departamento de Enfermagem Psiquiátrica  
e Ciências Humanas, Escola de Enfermagem de  
Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.  
sarahtrfc@hotmail.com

Palavras-chave: Pesquisa-ação. Ciências da Saúde.  
Bibliometria. Análise conceitual.

Keywords: Action research. Health Sciences.  
Bibliometrics. Conceptual analysis.

Palabras clave: Investigación-acción. Ciencias de la  
Salud. Bibliometría. Análisis conceptual.

Texto na íntegra disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-16012013-104848/pt-br.php>>

Recebido em 16/03/13. Aprovado em 22/04/13.

## Os grupos na atenção básica à saúde: uma hermenêutica da prática clínica e da formação profissional

Groups in primary health care: a hermeneutics of clinical practice and training

Grupos en la atención primaria de salud: una hermenéutica de práctica clínica y de formación

Na saúde pública brasileira, constatamos a dificuldade dos profissionais em atuar em contextos coletivos e o escasso desenvolvimento de metodologias voltadas para a intervenção junto aos grupos na atenção básica à saúde.

Pretendemos, com esta pesquisa: analisar como são produzidas as práticas de grupo com usuários na atenção básica; compreender os efeitos de um processo de formação em gestão do cuidado, incluindo as possíveis contribuições das estratégias de ensino, para a mudança da prática clínica e de gestão dos profissionais, no trabalho em equipe e no governo de si. Adotamos, como referencial, a pesquisa qualitativa hermenêutica e avaliativa (quarta geração), com métodos participativos de produção de dados (grupos focais, construção de narrativas coletivas e observação de grupos assistenciais com usuários em unidades de saúde). Destacamos as teorias de grupo do campo da psicossociologia, da saúde coletiva, da análise e da psicoterapia institucionais, para a compreensão do movimento dessas práticas na atenção básica e da formação profissional. Constatamos que o dispositivo grupo ainda é visto enquanto atividade de educação, com vistas à prevenção de doenças, promoção e vigilância em saúde. Não se valoriza seu efeito terapêutico na prática clínica, como estratégia de tratamento e como meio de intervenção no acompanhamento dos pacientes em longo prazo. Os grupos na atenção básica se mostraram potentes para o compartilhamento de experiências de adoecimento e como estratégia para a comunicação com a equipe. Consideramos que o uso do grupo como dispositivo formador e a estratégia da discussão de casos possibilitaram o aprendizado sobre manejo de grupos e a aplicação de conceitos e de práticas aprendidos para o cotidiano da atenção básica, tais como: o

trabalho em equipe, a clínica ampliada e compartilhada. Apresentamos uma proposta de mapas para análise e cogestão dos grupos, como estratégia para a prática clínica e a formação profissional. Concluímos apontando elementos para qualificação dos grupos na atenção básica como coletivos que possam incorporar a discussão dos processos de adoecimento e sofrimento, incluindo a pessoa como participante no processo de coprodução de sua saúde e da reorganização institucional.

**Paula Giovana Furlan**

Tese (Doutorado), 2012

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas  
paulafurlan@unb.br

*Palavras-chave:* Saúde Coletiva. Pesquisa qualitativa. Processos grupais. Apoio institucional. Educação profissional em Saúde Pública.

*Keywords:* Public Health. Qualitative research. Group process. Institutional support. Education-Public Health professional.

*Palabras clave:* Salud Pública. Investigación cualitativa. Procesos de grupo. Apoio institucional. Educación en Salud Pública profesional.

Texto na íntegra disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000849755&opt=4>>

Recebido em 17/04/13. Aprovado em 11/05/13.

## “Dizem ‘Isso aí não mata’! Mata sim! Mata de tristeza”:

representações sociais de pessoas com vitiligo atendidas na Farmácia Universitária da UFRJ

“They say ‘That stuff does not kill!’. Yes, it does! It kills with sadness”:

social representations of people who have vitiligo, and are assisted at UFRJ drugstore

“Ellos dicen ‘Esas cosas no mata’. Mata sí! Mata con la tristeza”:

representaciones sociales de las personas que tienen vitiligo, y cuentan con la asistencia de la farmacia a UFRJ

O vitiligo é uma doença crônica, cutânea, sem causa definida pela biomedicina. É caracterizado pelo aparecimento de manchas brancas na pele devido a sua despigmentação, o que, por vezes, provoca uma desfiguração da pessoa. Entre os tratamentos disponíveis, encontra-se a fototerapia com ultravioleta A (UV-A), associada à ingestão do medicamento metoxisaleno cápsulas (PUVA). Esta provoca reações adversas, além de demandar que o doente adote medidas de fotoproteção, sem as quais poderão advir sérios problemas de saúde.

Na dispensação do medicamento na Farmácia Universitária (FU/UFRJ), em contato com os doentes, ao informá-los sobre sua utilização e os cuidados necessários para prevenir outros agravos, eles relatavam dificuldades e mal-estares de várias ordens devido à PUVA terapia e à presença do vitiligo em suas vidas.

A busca pela compreensão da experiência subjetiva do adoecer e do tratamento, e das diversas facetas da vida das pessoas com vitiligo conduziu este estudo. Adota-se a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa qualitativa, socioantropológica, para a apreensão da visão de mundo dos sujeitos abordados.

Utilizou-se a entrevista com roteiro semiestruturado. As 16 entrevistas com portadores de vitiligo que adquirem o metoxisaleno cápsulas na FU/UFRJ foram realizadas em espaço reservado, no período de janeiro a outubro de

2012. A partir do diagnóstico da doença, os sujeitos passam a considerar o vitiligo como: “muito ruim”, “feio”, “um sofrimento”, “uma provação”, “um castigo”. Sentem-se alvo da “curiosidade”, de “chacotas”, de “discriminação” e de “preconceito”; são estigmatizados pela diferença que apresentam estampada na pele.

A resignificação imposta pela experiência da doença leva-os a rever seus conceitos de vida, assim, alguns mudam seus objetivos, sua religião e sua forma de encarar a vida, dando a esta um novo significado a partir da doença. Para os entrevistados, sua cultura religiosa perpassa todo o entendimento sobre a doença e funda suas representações sociais.

A causa da doença, sua aceitação, a busca por tratamento, sua eficácia, a esperança de cura, o modo de ver a vida e seus projetos futuros, tudo passa a ser mediado pelas crenças religiosas. “Aceitar” sua doença ou tentar conviver com esta nova realidade do vitiligo em seus corpos, em suas vidas, se dá à custa de um sofrimento intenso. As dificuldades que enfrentam são de diversas ordens, como no relacionamento afetivo-sexual, racial, profissional e social.

O fato de o vitiligo não ser considerado, pela biomedicina, uma doença grave, uma vez que não há um comprometimento orgânico crítico por ele causado, segundo tal racionalidade, estabelece-se um não-lugar para o sofrimento, a “dor espiritual” de seus portadores. Na intenção

de melhorar a saúde e a vida destes sujeitos, impõe-se que sejam considerados os aspectos simbólicos, emocionais e socioculturais que circunscrevem sua doença. Os profissionais de saúde precisam concebê-los para além de suas "manchas", este é o estatuto que reivindicam.

**Iolanda Szabo**

Dissertação (Mestrado), 2013.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva,  
Instituto de Estudos em Saúde Coletiva,  
Universidade  
Federal do Rio de Janeiro.  
iolandaszabo@globocom

*Palavras-chave:* Vitiligo. Representações sociais.  
Antropologia. Metoxisaleno. Atenção farmacêutica.

*Keywords:* Vitiligo. Social representations. Anthropology.  
Methoxypsoralen. Pharmaceutical care.

*Palabras clave:* Vitiligo. Representaciones sociales.  
Antropología. Metoxisaleno. Atención farmacéutica.

Texto na íntegra disponível em:  
<[http://fenix2.ufrj.br:8991/F/JV8X5N7XD8DJHVK463HNBD5GT499VSBUXNVPDAYHTH19S594Q6-58109?func=full-set-set&set\\_number=823587&set\\_entry=000001&format=999](http://fenix2.ufrj.br:8991/F/JV8X5N7XD8DJHVK463HNBD5GT499VSBUXNVPDAYHTH19S594Q6-58109?func=full-set-set&set_number=823587&set_entry=000001&format=999)>

Recebido em 15/07/13. Aprovado em 16/07/13.